

Maria José Marinho recebe Título de Cidadania Honorária

Assunto:

HOMENAGEM



Maria José Marinho recebe Título de Cidadania Honorária

A Câmara Municipal de Belo

Horizonte (CMBH) entregou na quarta-feira, 18 de março, o Diploma de Cidadania Honorária a Maria José de Almeida Marinho. A iniciativa partiu da vereadora Elaine Matozinhos (PTB). O evento ocorreu às 20 horas, no Plenário Amyntas de Barros. A reunião foi presidida pelo vereador Leonardo Mattos (PV).

Aos 77 anos, a homenageada orienta cursos de formação de professores de yoga, reiki, de combate ao stress, aromaterapia, cromoterapia, ansiedade, depressão, motivação e outros que fazem parte do programa de sua clínica Ponto de Equilíbrio.

Leonardo Mattos disse sentir-se honrado em presidir a solenidade e destacou a importância de Maria José Marinho para a propagação da cultura e dos valores espirituais em benefício dos belo- horizontinos.

Elaine Matozinhos ressaltou a competência do vereador e comentou que a Câmara foi beneficiada com o retorno do parlamentar à Casa. A parlamentar disse ainda que a homenageada prestou serviços relevantes aos mineiros, divulgando a cultura e a medicina orientais, proporcionando equilíbrio físico, mental e espiritual às pessoas.

A vereadora também destacou as qualidades morais, o dinamismo e a disposição da empresária e lembrou a época em que trabalhou com a homenageada. "Maria José é um modelo para as mulheres do país e um ser humano capaz de transmitir paz e amor a todas as criaturas que cruzam seu caminho?", disse.

O cônsul da República da Índia em Minas Gerais, Élson de Barros Gomes Júnior, salientou as qualidades morais da homenageada e destacou o seu trabalho em prol da difusão do conhecimento e do auxílio ao próximo. O cônsul parabenizou Elaine Matozinhos pela iniciativa e pediu a Deus que iluminasse a todos na evolução espiritual de cada um.

Maria José Marinho agradeceu à vereadora Elaine Matozinhos e à CMBH. A homenageada recordou a época de trabalho voluntário no Centro de Reeducação Estevão Pinto. ?Há ainda muito por fazer para que este mundo se torne mais feliz, pacífico e amoroso?, ponderou. ?O Universo é um todo interdependente e, por isso, contribuindo para o desenvolvimento de um homem, contribuimos para o desenvolvimento do Universo?, enfatizou.

?Neste mundo somos todos imperfeitos, compostos por parte divina, em desenvolvimento, e parte sombra. Por meio do auto- conhecimento e da prática do amor aprimoramos nossa parte divina e nos desfazemos da parte sombra, sendo o caminho evolutivo do homem a passagem gradual do egoísmo ao amor?, completou a homenageada.

?Todos os presentes foram beneficiados pelos eflúvios energéticos provenientes dos ensinamentos ministrados pela homenageada nesta data?, disse o vereador Leonardo Mattos, encerrando a reunião.

História

Maria José de Almeida Marinho nasceu em Araxá (MG) e mudou-se para Paracatu (MG), onde conheceu um médico (doutor Santiago) que a ajudou a enfrentar a depressão. A cura ocorreu por meio da filosofia e da medicina preventiva oriental, sobretudo através da ioga.

Posteriormente, mudou-se para o Rio de Janeiro e diplomou-se na Escola de Ioga Caio Miranda, tornando-se mais tarde a precursora da prática em Minas Gerais. Casou-se com o bancário José Mendonça Marinho, com quem teve três filhos. Casou-se pela segunda vez com o psicólogo e escritor francês Pierre Weill, com quem fundou a primeira escola de estudos orientais de Minas Gerais.

Maria José Marinho é sócia fundadora da Federação de Ioga do Brasil; membro da Confederação Internacional de Iãs Asociaciones de Medicinas Alternativas Naturales de Madrid; Adida Cultural da Índia em Minas Gerais; membro efetivo da International Yoga Teatcher?s Association; fundadora e vice-presidente da Associação Reiki e Ciência da Mente de Minas Gerais. Tem formação em Parapsicologia Clínica e em Cartografia da Mente Humana, nos Estados Unidos. Atualmente ministra cursos de motivação e orientação espiritual em empresas, com objetivo de melhoria da qualidade de trabalho e da produtividade. No Centro de Reeducação Estevão Pinto, conhecido como penitenciária de mulheres de Belo Horizonte, desenvolveu o projeto ?Liberdade Atrás das Grades?, ao qual se dedicou por 16 anos.

Compuseram a mesa o cônsul da República da Índia em Minas Gerais, Élson de Barros Gomes Júnior; o diretor-presidente da Drogaria Araújo, Modesto Carvalho de Araújo Neto; o diretor regional da Rede TV Minas, Lúcio Valadares Portella; o delegado geral da Polícia Civil, Edson José Pereira; e o presidente da obra social São Lucas, Jacob Máximo. A homenageada e os filhos Aloísio Almeida Marinho, Margarete Marinho de Almeida e Silvana Marinho Moreira de Carvalho também compuseram a mesa.

Informações nos gabinetes dos vereadores Elaine Matozinhos e Leonardo Mattos, e na Superintendência de Comunicação Institucional (3555-1105/3555-1216).

Data publicação:

Quinta-Feira, 19 Março, 2009 - 21:00
